política nacional

Autarquias locais

Campanha eleitoral começa oficialmente à meia-noite

No próximo dia 12 de Dezembro, com a eleição dos órgãos das autarquias locais — cuja campanha eleitoral se inicia á meia-noite e termina ás 24 horas do dia 10 de Dezembro completa-se o processo de normalização democrática, aberto com a eleição da Constituinte e continuado na eleição da Assembleia e do presidente da Republica.

Onze partidos e frentes eleitorais concor-rem ao próximo acto eleitoral: Partido Socialista, Frente Eleitoral Povo Unido, Partido Social-Democrata, Centro Democrático Social Grupos Dinamizadores de Unidade Popular, Movimento Reorganizativo do Partido do Proletariado, Partido Comunista de Portugal (marxista-leninista), Liga Comunista Internacionalista, Partido Revolucionário dos Trabalhadores, Partido Popular Monárquico e Partido da Democracia Cristã. De registar que, no que respeita ás Assembleias de Freguesia, e ao contrário do que sucede com os outros órgãos a eleger em 12 de Dezembro, a legislação permite que se candidatem grupos de cidadãos a título individual, circunstancia que foi aproveitada em várias regiões do País, nomeadamente em freguesias pouco populosas,

campanhas, as normas reguladoras da que amanha se inicia sofreram algumas alterações significativas. E' o caso da proibição da utilização da rádio e televisão em sessões de propaganda eleitoral, assim como a criação de espaços especiais destinados pelas juntas de freguesia á afixação de cartazes, fotografias, jornais murais, manifestos e avisos, não sendo permitida propaganda em edificios publicos, templos, monumentos, instalações diplomáticas e consulares e nas placas de sinalização de transito.

Toda a legislação referente ás próximas eleições está contida no Decreto-Lei n.º 701-B/76, aprovado pela Assembleia da Republica. Entre outros aspectos, é ai estabelecido que os candidatos, partidos políticos e grupos de cidadãos eleitores proponentes têm direito a igual tratamento por

parte das entidades publicas e privadas, a fim de efectuarem livremente e nas melhores condicões a sua campanha eleitoral. Por outro lado, no decurso da campanha não poderá ser imposta qualquer limitação á livre expressão dos principios políticos, económicos e sociais, sem prejui-20 da eventual responsabilidade civil e criminal. Não podem, também, ser aplicadas ás empresas que exploram meios de comunicação social, nem aos seus agentes, por actos integrados na campanha, quaisquer sanções, sem prejuizo da responsabilidade em que incorram, a qual só será

efectivada após o dia da eleição. Mantém-se, entretanto, em vigor as disposições sobre o tratamento não discriminatório que as publicações noticiosas deverão dar ás diversas candidaturas, bem como a interdição, a partir do inicio da campanha e até ao dia

dos elementos presente

na conferência de Imprensa refe-

riu-se a dificuldades que a Fren-

te tem sentido dadas as limita-

cões impostas, principalmente

pelo MEIC, que impediu, durante

certo tempo, a utilização de salas

Pugnando por «uma adminis-

tração democrática e descentrali-

zada», a coordenada fundamen-

tal do Manifesto é a unidade

das massas populares. O docu-

mento preconiza, também, «uma

solução democrática e virada ao

futuro» para os grandes proble-

mas do povo do Porto, os quais

O Manifesto foca, ainda, a

reorganização dos servicos cama-

rários que, de acordo com o que

se expressa. não satisfazem «as

necessidades de uma gestão de-

mocrática aberta á mais larga

e dinamica participação popu-

Por outro lado, num documen-

to intitulado «Programa de

Acção», aquele partdo dá a co-

nhecer as medidas que preconiza

caso os seus candidatos venham

De entre os assuntos aborda-

dos salientam-se questões de

transportes, desenvolvimento eco-

nómico, serviços publicos, aspec-

tos sociais, cultura, recreio e

Segundo um comunicado da

Associação de Estudantes (noi-

te) da Escola Comercial Veiga

Beirão, no passado dia 24, as

18.30, um elemento da comissão

de gestão da escola informou a

Associação de que tinha sido re-

cebido um telefonema anónimo

informando que dentro de bre-

ves minutos rebentaria um en-

genho explosivo naquele estabe-

Como medida de precaução, foi

mandada evacuar a escola e pe-

dida a imediata comparência da

Brigada de Minas e Armadilhas,

a qual chegou cerca das 19.10,

Depois de relatar estes factos,

o comunicado diz que a referida

Associação de Estudantes, reuni-

da de emergência, deliberou cre-

pudiar, veementemente, mais

um criminoso acto de irrespon-

sabilidade, daqueles que contra

a democracia tentam por todos

os meios entravar o normal fun-

cionamento das aulas», e exigir

a «severa punicão destes atenta-

dos á democracias, bem como o

desmantelamento da rede terro-

nada tendo sido encontrado.

ecimento de ensino.

Na Veiga Beirão

de atentado

bombista

Alarme infundado

a ser eleitos.

só ele poderá resolver.

Apreensões da FEPU/Porto

sobre campanha eleitoral

PPD/PSD do Porto contra

lei da proporcionalidade

- A Frente Eleito-

eleitoral com

ral Povo Unido encara a

sérias apreensões, por recear

que ela não decorra dentro

de um espírito democrático,

de acordo com a opinião de

Sousa Pereira, candidato á

presidência da Camara Muni-

Este elemento da FEPU fala-

va durante uma conferência de

Imprensa, ontem realizada, para

tornar publico o manifesto da

Frente Eleitoral, «estruturado

após um contacto profundo com

as populações interessadas», co-

outro lado, existir um «desleixo»

das autoridades administrativas

que classificou de «perfeita le-

viandade». Salientou, no entan-

to, a boa vontade do vice-gover-

nador civil no sentido de resol-

ver os problemas, embora, na sua

PORTO - «A proporcionali-

dade nas eleições para as

autarquias vai levantar graves

problemas na posterior gestão

da: mesmas», afirmou Vieira

da Cunha, membro da Comis-

são Política do PSD-PPD, na

conferência de Imprensa para

apresentação dos candidatos á Assembleia Municipal e Presi-

dência da Camara, e do res-

Aquele elemento historiou to-

do o processo do Poder local,

antes e após o 25 de Abril, e

fez diversas críticas á acção do

Governo, hem como á Lei que

regula as eleições para as autar-

Entretanto, foi também torna-

do publico o manifesto do

PSD-PPD. o qual, entre outros

pontos, assinala que «a democra-

cia só será autêntica quando

existir também ao nível das

«a centralização administrativa,

em que o País tem vivido, aliada

ao concentracionismo financeiro,

tem constituido uma autêntica

estrutura de paralisia. impondo

as populações a permanente

mordaça asfixiante do Governo

manifesto, chama a atenção para

o facto de «as autarquias não

precisarem que lhes prometam

apoios financeiros», «O que elas

precisam — dz-se — é que lhes seja atribuida a independência

financeira que a Constituição

ÉVORA

AGOSTINHO JOSÉ COELHO

Tabacaria Alentejana», Largo

Luis de Camões, 37. Telef. 23922.

Recepção de anúncios para

lhes garante.»

O PSD-PPD, através do seu

Refere ainda o documento que

comunidades locais».

pectivo manifesto.

opinião, seja já tarde.

Sousa Pereira afirmou, por

campanha

mo foi dito.

seguinte á eleição, da divulgação

ao acto eleitoral. A' semelhanca do que aconteceu nos anteriores actos eleitorais posteriores a 25 de Abril de 1975, os serviços de escrutínio funcionarão na Fundação Gulbenkian, com um departamento de apoio à Imprensa, sendo provável que a RTP e a RDP estabeleçam um esquema de pro-gramação especialmente dedicado às eleições para as autarquias.

dos resultados de sondagens ou

inquéritos relativos á atitude dos

eleitores perante os concorrentes

Entretanto, estão em fase final de montagem os circuitos que ligarão os governos civis ao centro de escrutínio provisório, tarefa essa a cargo dos Correios e Telecomunicações de Portugal (CTT) e dos Telefones de Lisboa e Porto (TLP).

A Assembleia de Fregue-

A Assembleia de Freguesia, a Assembleia Municipal e a Camara Municipal são os três órgãos que os Portugueses vão eleger no próximo dia 12. A Assembleia de Freguesia, cujos boletins de eleição são brancos, só será eleita esias com pelo menos 300 eleitores. Quando assim não acontecer, será substituída pelo Plenário dos cidadãos da fregue-

As principais atribuições deste órgão, conforme a Constituição, são a eleição, por voto secreto. dos vogais da Junta de Fregue-

zação da actividade e a aprovação dos planos da Junta de Freguesia. O cidadão que encabeçar a lista mais votada será, automaticamente, designado prosidente da Junta.

A Assembleia e a Câmara Municipal

Em boletins de voto amarelos, os cidadãos elegerão uma parte da Assembleia Municipal, já que a outra é composta pelos presi-dentes das Juntas de Freguesia do Município. De qualquer modo, o numero de membros eleitos será, no minimo, superior em um ao total dos presidentes das jun-

Pertence à Assembleia Municipal acompanhar e fiscalizar, de um modo geral a actividade da camara, solicitando e recebendo informações sobre os assuntos de interesse para o Município. Devera ainda aprovar os planos de actividade, os orçamentos, o balanço e as contas da Camara Municipal. O numero dos seus membros, tal como sucede com as Assembleias de Freguesia, está na razão directa do numero de eleitores da circunscrição, podendo ir de oito (nos municipios que tenham até 10 000 eleitores) até 60 (no Município de Lisboa).

A Camara Municipal, que será eleita em boletins de cor verde, é o terceiro dos órgãos das autarquias a ser escolhido nas próximas eleições. Será composta por um presidente - o primeiro cidadão da lista mais votada e por um numero de vereadores dependente do total dos eleitores do Município (desde seis nos municípios até 10 000 eleitores, até dezasseis no Municipio de Lisboa). As suas funções — de gestão de toda a vida do Município - são das mais significativas de todos os órgãos citados.

Finalmente, e além dos órgãos iá referidos, as autarquias contam ainda com o Conselho Municipal, que não resulta de qualquer processo eleitoral. Trata-se de um órgão consultivo, integrado pelas organizações económicas, sociais, culturais e profissionais existentes na área do município.

Ministro Costa Brás regressou de Atenas

O ministro Costa Brás, que ontem regressou de Atenas, onde participou numa reunião do Conselho da Europa sobre autarquias, considerou o estabelecimento das condições em que poderão vir a desenvolver-se as relações fronteiriças entre entidades administrativas locais como um dos aspectos essenciais do encontro, de que trouxe «excelentes impressões».

Apesar da sua importancia, a referida resolução não poderá por enquanto ser aplicada por Portugal, que tem apenas relações fronteiricas com a Espanha, não integrada no Conselho da

Costa Bras salientou ainda o

facto de terem sido aprovadas em Atenas as propostas apresentadas por Portugal, de entre as quais se destaca a realização, no próximo ano, no nosso país, de uma nova conferência do Conselho da Europa sobre autarquias, sem prejuizo de uma outra já marcada para 1978, em Estocol-

O encontro do próximo ano, devera debrucar-se, fundamentalmente, sobre o funcionamento dos serviços de administração local, na base da participação directa das populações. O ministro Costa Brás desmen-

tiu, por outro lado, a existência de conversações com caracter oficial com o seu homólogo espanhol, durante a escala que realizou em Espanha, a caminho de

Segundo o "Times"

PC mobiliza ressentimentos contra medidas do Governo

«O Partido Comunista está a mobilizar o ressentimento dos operários, dos universitários e dos trabalhadores agrícolas do Sul contra as medidas tomadas pelo Governo», considera o ornalista britanico Richard Wigg, correspondente do «Times» em Lisboa, num artigo ontem publicado naquele órgão de informação londrino, citado pela ANOP.

Na opinião de Wigg, «a campanha de protesto obedece a

fins eleitorais» e o primeiro-ministro Mário Soares não se pode permitir a uma má posição nas urnas, «se quiser continuar, com um Governo de minoria, a enfrentar as dificul-

dades económicas e sociais». A manifestação de operários verificada no sábado em Lisboa é considerada pelo correspondente do «Times» uma «séria advertência» ao Governo. «e um indice do avanço do Partido Comunista no seio da classe

Conselho da Revolução denuncia:

E falsa a circular enviada às autoridades

Um informador dos serviços de apoio do Conselho da Revolução, citado pela ANOP, desmentiu que aqueles servicos tivessem distribuido qualquer circular, no sentido de ser feita uma sondagem sobre o apoio e representatividade dos actuais conselheiros da Revolução, pelo ramo do Exército», conforme notícia publicada no fim-de-semana. A mesma fonte adiantou que «a matéria da circular é falsa e deve ser considerada como

Por outro lado, 700 oficiais afastados depois do 25 de Abril, procuram ser reintegrados, tendo uma porta-voz do EME declarado ao «DN» que o assunto está adstrito ao CR, transcendendo aquele Es-

A falsa circular — afirmou uma fonte próxima do CR - referia--se a uma sondagem sobre o apoio e representatividade dos actuais conselheiros da Revolução, pelo ramo do Exército. Contudo, nenhum dos comandantes deu seguimento ao seu teor. De acordo com o vespertino «A

Capitala, citando o capitão Sousa e Castro, «a circular enviada ás regiões e unidades militares, obtida por fotomontagem, a partir do cabecalho timbrado dos Serviços de Apoio do Conselho da Revolução, é uma verdadeira O porta-voz do Conselho da Re-

volução acrescentou que a burla

Liga Iberista Portuguesa

A Liga Iberista Portuguesa difundiu o seu primeiro boletim informativo. «Iberismo Hoje», no qual da conta de artigos e conferências, relacionados com aquele foi imediatamente detectada e o assunto discutido na ultima reunião do Conselho da Revolução, sublinhando que «a falsificação da assinatura é nitida e só revela ter sido feita por um amador»-

Ainda segundo a mesma fonte. os Serviços de Apoio do Conselho da Revolução «não mandaram nem podiam mandar, qualquer circular, por não existirem relações, no ambito da hierarquia militar, com as regiões militares e

por reintegração

Apesar de terem já realizado várias reuniões, com vista ao empreendimento de medidas, junto das instituições competentes, os 700 oficiais das Forças Armadas, que foram saneados após o 25 de Abril continuam com a sua situacao por resolver, segundo noticiava. ontem, o vespertino «A Luta». Ainda segundo a mesma fonce, o Conselho da Revolução ter-se--la já ocupado do assunto, tendo inclusivamente nomeado uma comissão de análise, presidida pelo brigadeiro Franco Charais, com a missão de rever os processos de saneamento. Os oficiais em questão, contudo, não teriam aceitado a solução proposta.

Entretanto, um porta-voz do EME confirmou ao «DN» que o assunto está adstrito eo Conselho da Revolução Por seu turno, o Supremo Tri-



tura portuguesa.» Na imagem, à direita do ministro, os drs. Almerindo Marques e Miller Guerra e os

Por iniciativa de Sottomayor Cardia

Namora e Augusto França dirigem o Instituto de Cultura Portuguesa

«A integração de Portugal como país democrático, de direito, no contexto internacional, tem de passar, necessariamente, pela revalidação da nossa cultura», afirmou o ministro Sottomayor Cardia ao empossar ontem, nos seus cargos, o presidente e vice-presidente do Instituto de Cultura Portuguesa. Por sua vez, ao assumir a presidência daquelas importantes funções, o escritor Fernando Namora referiria que «importa, na verdade, evitar que, neste país, a cultura deixe de olhar a porta do exilio, ontem por hostilidade e sufocação, hoje por carência e sonho fatigado». O vice-presidente empossado na mesma ocasião é o dr. José Augusto França.

A cerimônia, que se efectuou na sala de sessões do Ministério de Educação e Investigação Cientifica, presidiu o ministro Sottomayor Cardia, que era acompanhado pelos secretários de Estado da Investigação Científica e do Ensino Superior, respectivaprof. Tiago de Oliveira e prof. Cruz e Silva. Estiveram, ainda, presentes os secretários de Estado da Cultura, dr. David Mourão Ferreira, e do Equipamento Escolar, Almerindo Marques, o presidente do Instituto Nacional de Investigação Cientifica, Miller Guerra, e muitas outras individualidades ligadas aos meios cultural e científico.

Depois de traçar, em breves palavras, o perfil biográfico dos empossados - Fernando Namora e José Augusto Franca, respectivamente, como presidente e vice--presidente do Instituto de Cultura Portuguesa - o ministro da Educação e Investigação Cientifica referiu a importancia e significado daquele Instituto «dentro da integração, cada vez mais de direito, por parte de um Portugal democrático, no contexto internacional», frisando que «tal integração não pode deixar de passar, necessariamente, por uma revalidação da cultura portuguesa».

> Palavras de Fernando Namora

Por sua vez, Fernando Namora, depois de agradecer as palavras que lhe foram dirigidas pelo ministro e de se referir á «valiosa colaboração que iria certamente encontrar da parte de

O convite do Centro Nacio-

nal de Estudos e Planeamento

surgiu na sequência da colabo-

ração prestada por Maurice Du-

verger na preparação da edição

francesa da nossa Constituição

Politica, que o Centro vai pu-

blicar e que conta com um pre-

fácio comentado da autoria do

mo democrático, Maurice Du-

verger começou por lembrar, no

encontro com os jornalistas, que

a fórmula de sociedade por que

se bate não existe em qualquer

parte do mundo, uma vez que

as democracias ocidentais as-

sentam no sistema capitalista e

os regimes do Leste europeu ba-

seiam a sua politica em esque-

mas ditatoriais. Em seu enten-

der, existe uma grande barreira

entre o que considera ditaduras

e o socialismo democrático que

advoga, pois «o socialismo deve

permitir a existência de liber-

dades políticas e económicas,

que não existem naqueles esta-

dos». «É por isso impensavel»,

disse Duverger, «a possibilidade

de concretização do projecto do

eurocomunismo nos países de

Leste, pois a União Sovietica

Na perspectiiva do especialis-

ta francês, se não fosse a in-

fluência soviética, naises como

a Hungria, a Roménia, a Polo-

nia e a Checoslováquia aderi-

riam, por certo, ao projecto de-

fendido por alguns partidos co-

munistas do Ocidente, nomea-

damente o italiano, o espanhol

e o francês. De qualquer modo,

Duverger sublinhou que a res-

ponsabilidade do socialismo de-

mocrático assenta nos partidos

socialistas e não nos partidos

comunistas, mesmo tendo em

O princípio do pluralismo de-

mocrático e das liberdades é,

para Duverger, condição essen-

cial para se atingir o socialismo

«Detestaria viver num país do

Leste da Europa mas estou dis-

posto a bater-me, por exemplo,

para que o Partido Comunista

Francês nossa fazer a sua cam-

nanha eleitoral, nas mesmas con-

dicões one onalquer outro par-

Interrogado sobre se conside

rava a Jugoslavia um exemplo

próximo do socialismo democrá-

tico. Duverger disse que aquele

país tentou ultrapassar a dita-

que defende.

tidos, afirmou.

conta as suas transformações.

não o permitiria.»

as da Europa de Leste

Defensor acérrimo do socialis-

professor francès.

Segundo Maurice Duverger

José Augusto França, como vice--presidente do Instituto cuja presidência lhe era confiadas, sublinhou o apoio e encorajamento recebidos do ministro no que respeita «aos propósitos de reanimar e dilatar as actividades do Instituto, e que são primaciais num pais necessitado de Ao falar sobre as potencialida-

des do organismo a que passa a presidir, o escritor afirmou:

«Quanto ás potencialidades do pressa se e nos degradarem, ou preservar a nossa imagem e as nossas vocações, reformulando-as sob perspectivas dinamicas, recusando o avnltamento, a rotina e a descrença, que são antecamaras do definitivo silêncio. E não esqueçamos que povos e civilizacões houve de ressonante presenca no mundo e dos quais restam memórias distantes ou sumidos

o ICP se acha mobilizado, como revelador da nossa lingua e da nossa identidade, não pode dissociar-se da frente interna, pois que a espelha e dela se abastece. O fomento da cultura, em tudo o que a palavra reclama, a come-

dura, através do sistema da au-

togestão, mas não o conseguiu

e continua, por isso, a ser «uma

ditadura socialista». A experiên-

cia sueca foi referida como um

exemplo que aponta para o so-

cialismo, sem necessidade de se

limitarem as liberdades demo-

A democracia pode vingar

em Portugal

Debruçando-se em seguida so-

bre o exemplo de Portugal, Mau-

rice Duverger considerou que

existem condições políticas para

a manutenção da democracia e

o avanço para o socialismo, nos

moldes que preconiza, Mas a

experiência poderá sossobrar, em

seu entender, se Portugal não

conseguir vencer os problemas

nacionalizações efectuadas ultra-

passam em muito o programa

comum da esquerda francesa e

podem constituir um trunfo im-

portante no desenvolvimento da

nossa economia, se as empresas

nacionalizadas forem geridas

«Depois de uma fase em que

for efectuado um elevado volu-

me de nacionalizações», disse

Duverger, «é necessária uma

pausa que permita saber se se

poderá utilizar esse aparelho de

nacionalizações em toda a sua

eficacia. O conjunto de empre-

sas nacionalizadas deverá, então,

funcionar de acordo com um pla-

no económico que aponte para

guesa, Duverger considerou que

ela estabelece as regras bastan-

tes para fazer funcionar uma

democracia, sublinhando, no en-

tanto, que difere da majoria das

Constituições políticas de outros

países, em virtude das funcões

que atribui ás Forças Armadas,

nomeadamente no que concerne

existência do Conselho da Re-

«Se a Constituição tem partes

boas e más», prosseguiu, «não o

posso dizer, senão daqui a três

anos, porque é na prática que

se ve o que serve e o que não

serve. As regras constitucionais

não estabelecem apenas um sen-

tido para o jogo democrático.

mas vários jogos, conforme a re-

lação de forças e a situação con-

Interrogado sobre o papel do

PCP na nossa democracia, o

professor francès afirmou que

ele «está agora obrigado a par-

juntural de cada momento»

Quanto à Constituição Portu-

o interesse nacional.»

com eficácia.

o assumir das responsabilidades

Julgo necessário que os Portugueses compreendam que a

democracia implica o assumir de responsabilidades por cada

um dos elementos da sociedade», declarou o professor Maurice

Duverger, durante uma conferência de Imprensa realizada, on-

tem, no Hotel Ritz, que assinalou o termo oficial de uma visita

de cinco dias ao nosso pais, a convite do Centro Nacional de

Politicas, contactou, em Portugal, com as mais altas entidades,

tendo sido recebido pelo Presidente da República, pelo presi-

dente da Assembleia da República, e pelo primeiro-ministro.

O professor Duverger, conhecido especialista em Ciências

irremediavelmente a matriz do que somos e o empenho em a zelar. Perdida essa matriz - não nos iludamos -, será como esvaziar um corpo do seu coração: de pouco lhe servirá o sangue que nele ainda teime em pulsar. Um breve exemplo, contudo, nos salientará que, em clima tão receptivo a justificados resgates, como o que temos vivido nos ultimos tempos, quase todas as contas em atraso foram, se não remidas, pelo menos lembradas, salvo a de grande numero dos criadores da cultura. Há subsidios, bolsas, incitamentos, para a maioria das actividades Há uma tentativa de inventariação dos nossos haveres desperdicados - enquanto, em simultaneidade, se mutila se enxovalha, se arrasa, o nosso património cultural, aquele que, uma vez destruído, nem a mais solícita penitência poderá refazer. De norte a sul do País, começando na arquitectura, padrão maior das sábias conciliações entre o homem e o seu meio, aquilo a que se assiste é de facto, ao impaciente extremínio do que ano a ano, século a século, foi o registo da biografia de um povo, que talvez seja, de todos os povos, o menos previsível, mescla intrigante de rasgos, temeridades e mesquinha taca-A concluir, sublinhou que

car pela assunção dos nossos

valores, tem de ser um objetivo

prioritário, antes que se perca

«todos esses desagravos e estas urgências estão na esforçada agenda da Secretaria de Estado da Cultura, bem o sei, mas evite-se que a indiferença publica e o desalento lhes deitem por cima um murcho ramo de flores — o que pressupõe uma congregação das vontades a quem o problema dói Evite-se,, em suma, que neste país a cultura deixe de olhar a porta do exilio, ontem por hostilidade e sufocação, hoje por carências e sonho fatigado»

ticipar e a respeitar as regras

eleitorais e o jogo democrático»

munistas põe-se em termos di-

versos nos diversos países, mas

sabe-se que muitos estados on-

de existem partidos comunistas

vivem, há dezenas de anos, em

O professor Maurice Duverget,

que parte hoje para Paris, esta-

beleceu contactos, durante a sua

visita a Portugal, com os secre-

tários-gerais dos partidos maio-

ritários - CDS, PPD e PCP -

e encontrou-se também com os

ministros do Trabalho, da De-

fesa e dos Negócios Estrangeiros

e ainda com o presidente da Co-

missão Constitucional, major

Melo Antunes e o reitor da Uni-

versidade Nova de Lisboa.

Averdade

intimidade

bém se conquista e a sua prá-

tica é condição essencial para

a mulher, sentem um desejo,

aparentemente incompreen-

sivel, de se manterem isola-

Muitas vezes, o marido, ou

A preferência pelas portas

fechadas, a aversão por de-

monstrações de carinho, a

distância e a reserva que guar-

dam entre si, e a imensa difi-

culdade de comunicação que

existe entre eles quando algo

os preocupa, são sinais evi-

dentes dessa falta de intimi-

dade conjugal, que parece

ameaçar a boa harmonia do

uma māe possessiva pode assu-

mir uma atitude de defesa con-

tra uma relação demasiado in-

Um homem que tenha tido

casamento.

um casamento feliz.

sobre a

democracia.»

«O problema dos partidos co-

A democracia exige dos cidadãos

Carlos Melancia.

Construção civil

Com vista a criar uma delegação em Bragança da Secretaria de Estado da Construção Civil, encontram-se já naquele distrito representantes das três comissões coordenadoras daquela Secretaria de Estado, respectivamente, das empresas de construção civil, dos projectistas e consultores e das industrias para a construção civil. A criação da referida delegação havia sido já anunciada pelo respectivo secretário de Estado, dr. Esteves Pereira, quando da sua visita de trabalho aquela cidade, em 22 de Novembro.

A Comissão da Condição Feminina do Movimento Democrático de Mulheres (MDM), ofereceu cum Porto de honra», no Instituto do Vinho do Porto, ás participantes na reunião do Comité Executivo da Federação Democrática Internacional das Mulheres (FDIM), realizado em Lisboa, na

• PSD/PPD

Helena Roseta e Nandim de Carvalho, candidatos do PSD-PPD a Camara e Assembleia Municipais de Lisboa, dão hoje, ás 9.30, uma conferência de Imprensa, na Avenida Duque de Loulé, 12

Energia atómica

da Agência Internacional de Energia Atómica (AIEA) reune quinta e sexta-feira, em Viena, para discutir os pedidos de assistencia técnica, para 1977, dos seus países membros, ao abrigo do programa de cooperação da agência. Portugal, que presentemente é membro daquele órgão da AIEA, estará representado pelo presidente da Comissão de Gestão da Junta de Energia Nuclear, eng. João Caraça, tendo pedido para o próximo ano, assistência técnica em serviço de peritos e em equipamento nos dominios da prospecção do uranio, produção

tima com a sua mulher. Individuos que cresceram em lares infelizes ou caóticos, podem ter-se habituado ao retraimento, como forma natural de se isolarem da confusão. Leia o número de Dezembro

das Seleções do Reader's Digest, e descubra por si só as diversas causas desta perigosa lacuna matrimonial

BAIXELASEFAQUEIROS

Grande variedade de estilos MERGULHAO R. de S. Paulo, 162 - Tel. 36 00 13

Nuno Rodrigues dos Santos,

O Conselho dos Governadores

de radioisotopos e análise por activação com neutrões.

Centenário da Caixa Económica Operária

Com uma palestra pelo prof. João Dias Agudo, subordinada ao tema «Um Grande Movimento o Cooperativismon, prosseguem hoje, as 21.30, na Rua da Voz do Operário, 64. as comemorações do centenério da Caixa Económi-

A palestra será ilustrada com filmes sobre cooperativismo tera debate aberto. A entrada

SINDICATO DE TRABALHADORES NA IMPRENSA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Nos termos dos Estatutos convoco uma Assembleia Geral Extraordinária, para a sede do Sindicato, Largo da Trindade, 16, 1.º, para o dia 6 de Dezembro, pelas 20 horas com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 0. Pontos Prévios
- 1. Eleição do elemento que acompanhará a direcção ao Congresso de Todos os Sindi-
- Apreciação do relatório da direcção sobre a situação económica do Sindicato 3. Leis antioperárias
- 4. Reestruturação da Imprensa

Por um Sindicato Democrático e Independente

Lisboa, 29 de Novembro de 1976

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

José António Raposo Almas

as unidades».

Oficiais afastados lutam

bunal Militar negara provimento à queixa apresentada por alguns dos oficiais, considerando que a situação não era abrangida pelo RDM e não estava prevista no Código de Justica Militar. O mesmo Tribunal considerou, também, que o saneamento resultara de medida meramente administrativa, tomada revolucionariamente, e que, portanto, teria de ser ana-lisada pela mesma via. Instituto, aproveite-se o ensejo para repetir, embora só de fugida, que no mundo de hoje, enfermo de macrocefalias. exiguo o espaço de manobra das pequenas culturas. Assim sendo, as opções urgem: ou considerar mero lixo histórico os sinais da nossa singularidade no concerto dos povos, entrando no coro dos necrófagos que dia a dia nos vão desfigurando para mais de-

Mas a frente externa para que

 Indústria pesada Um contrato entre os estaleiros navais de Viana do Castelo e

sintese

Mário Soares

O primeiro-ministro, Mário Soares, acompanhado do secretirio-geral do Conselho da Europa George Kahm Ackermann

inaugura hoje, ás 16 horas, um exposição de arquitectura euro peia, em exibição na Fundaçã Calouste Gulbenkian,

Manuel Alegre, membro do Se-cretariado do PS, regressou di

Barcelona, onde participou, come

observador, na I Conferência So-

O presidente do Governo Re gional dos Açores, dr. Mota Ama-

ral, visitou ontem, a freguesia

micaelense de Capelas. Acomps

nhado pelo deputado de PSD/PPD à Assembleia da Repu

blica Américo Viveiros, Mota

Amaral percorreu toda a fregue

sia, tendo contactado com a

populações, inteirando-se do

seus problemas e carências.

Governador civil

de Portalegre

A finalizar as visitas que ten

vindo a efectuar aos vários con-

celhos do distrito, o governado civil de Portalegre, dr. Julio

Miranda Calha, percorreu o con

celho de Portalegre, visitanto

obras em diversas freguesias

contactando com as populações

e inteirando-se das carências i

Medeiros Ferreira

O ministro dos Negócios B

trangeiros, Medeiros Ferreiro

parte hoje para a Cidade do Me

presentante do Governo Porto

ra do novo presidente da Republica do México, José Portilla

guês, à cerimónia de investid

do Comércio

Para uma visita de três dia a Portugal, chega hoje, ás il

horas, a Lisboa, o ministro d

Comércio dos Estados Unidos

América, Elliot L. Richard

Durante a sua estada no n

país, aquele membro do Govern

Americano terá encontros con

altas individualidades do Gover-

dos Advogados

Aproveitando a vinda a Portu-

gal do dr. Stanley B. Frosh

antigo advogado e actual juiz m

estado de Maryland, nos EUA

a Comissão das Relações Interna-

cionais da Ordem dos Advogados

convidou aquele jurista a dar

uma conferência, na sua sede

as 21.30, de quinta-feira, sobre

o tema «Direitos Cívicos e Huma-

nos nos Estados Unidos da

dos EUA

xico, a fim de assistir, como

no México

Ministro

no Português.

Ordem

nivel local.

• Manuel Alegre

cialista Mediterranica.

Mota Amaral

a entidade soviética Sudoimportn, para a construção de quatro navios cargueiros, de transporte costeiro-fluvial, será hoje assinado, ás 9.30, na Secretaria de Estado da Industria Pesada. Preside á cerimónia o secretário de Estado daquele sector, eng.

• FDIM